
IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE DESCARTE INADEQUADA DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM GOIÂNIA-GO

FERNANDES, Ana Beatriz da Silva¹

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia¹

SOUSA, André Luiz de²

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia²

LEAL, Thomas Leonardo Marques de Castro³

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia³

DOMICIANO, Marcela Leão⁴

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia⁴

O desenvolvimento e expansão do setor da construção civil e infraestrutura no Brasil, representa um importante marcador de desenvolvimento social e econômico. Esse aumento possui como consequência proporcionalmente a maior produção de Resíduos de Construção Civil (RCC), cujo descarte muitas vezes negligenciado acarreta graves riscos sanitário-ambientais, como a poluição do solo, dos corpos hídricos e a proliferação de vetores de doenças, como a dengue. Diante dessa problemática, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar a gestão municipal goiana de RCC, e com maior ênfase, identificar e mapear as áreas que possuem o descarte irregular. Com esse propósito, a metodologia teve caráter exploratório e descritivo, com auxílio da pesquisa documental e bibliográfica da legislação vigente relativa aos RCC's, e coleta de dados junto à Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA) para compreender os procedimentos de gestão municipal e pesquisa de campo composta pela coleta e pelo levantamento de coordenadas geográficas dos pontos de descarte inadequado. Dado a metodologia, os dados coletados dos pontos foram processados e mapeados com o uso de ferramenta software tipo GIS no campo do geoprocessamento. Como principais resultados encontrados, foram identificados e mapeados 36 pontos de descarte

inadequado de RCC no município de Goiânia. Essa análise revelou que a malha de distribuição de 5 Ecopontos oficiais disponibilizados pela prefeitura é insuficiente e não possui uma distribuição uniforme e equilibrada, deixando grandes áreas da cidade sem cobertura. Notavelmente, metade dos pontos de descarte clandestino (18 locais) encontra-se dentro de uma área de influência de 5 km de um Ecoponto existente, mostrando que a proximidade não garante a utilização e evidenciando a falta de conhecimento acerca do devido descarte. Portanto, foi concluído que a gestão municipal de RCC apresenta vulnerabilidades críticas, tanto na infraestrutura quanto na adesão da população ao correto descarte. Essa persistência do descarte irregular, mesmo estando próximo aos locais corretos, aponta para uma falha na divulgação e na educação ambiental por parte do poder público goiano, agravada pela ausência de uma responsabilização legal mais clara para os pequenos geradores de resíduos. Recomenda-se, portanto, além da expansão e melhoria da malha de Ecopontos para atender todas as regiões da cidade (realizando o cumprimento das metas do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos), a própria implementação de políticas de educação ambiental para sensibilizar a população sobre a importância do descarte correto dos resíduos.

Palavras-chave

Construção Civil; resíduos sólidos; gestão municipal; saneamento básico.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao IFG pela bolsa concedida.